

## Enfermagem agora e sempre: evidências para a implementação da campanha *Nursing Now*\*


Isabel Amélia Costa Mendes<sup>1,2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-0704-4319>


Carla Aparecida Arena Ventura<sup>1,2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-0379-913X>

Manoel Carlos Neri da Silva<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-3923-7473>


Valeria Lerch Lunardi<sup>4</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-0380-1829>

Ítalo Rodolfo Silva<sup>5</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-2882-1877>

Sara Soares dos Santos<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-0712-0200>

Objetivo: identificar os eixos norteadores dos documentos que deram origem à campanha *Nursing Now* e relacionar as recomendações desses documentos aos objetivos da campanha. Método: pesquisa documental, realizada a partir de análise dos documentos que fomentaram a campanha *Nursing Now*. Os dados foram coletados entre março e abril de 2020, mediante formulário estruturado em *background*, escopo, desafios e potencialidades dos profissionais da saúde/enfermagem e recomendações para o futuro. Resultados: foram evidenciados os desafios e a imprescindibilidade de investimentos na força de trabalho em saúde e Enfermagem para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Relatório da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth* apresenta recomendações importantes, também introduzidas no *Triple Impact Report* e nas *Strategic Directions for Nursing and Midwifery*, confluindo para os objetivos da Campanha *Nursing Now*, que estimulam um perfil de enfermeiro com competências técnicas, políticas, de liderança, envolvido na construção de políticas de saúde, cuja efetividade da prática seja evidenciada para toda a sociedade. Conclusão: conhecimento sobre a dinâmica dos fatores que convergiram para o desenvolvimento da campanha *Nursing Now* pode ser condição para alcançar seus objetivos. Depreendem-se, dessa realidade, evidências de que a saúde global não será garantida sem, antes, fortalecer a Enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Saúde Global; Pessoal de Saúde; Liderança; Desenvolvimento de Pessoal; Educação em Enfermagem.

\* Este artigo refere-se à chamada temática "Nursing Now and Nursing in the Future".

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.





<sup>2</sup> Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil.

<sup>3</sup> Conselho Federal de Enfermagem, Brasília, DF, Brasil.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande, Departamento de Enfermagem, Rio Grande, RS, Brasil.

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, Macaé, RJ, Brasil.

### Como citar este artigo

Mendes IAC, Ventura CAA, Silva MCN, Lunardi VL, Silva IR, Santos SS. Nursing now and always: evidence for the implementation of the Nursing Now campaign. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3388. [Access   ]; Available in: . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4553.3388>.

mês dia ano

URL

## Introdução

Em 2020, a Enfermagem, com aproximadamente 27.9 milhões de profissionais, representa 59% de todos os profissionais de saúde do globo, constituindo o grupo majoritário na área da saúde<sup>(1)</sup>. Contraditoriamente, apesar dessa relevância numérica, há estimativas de que, até 2030, faltarão aproximadamente nove milhões de enfermeiros em todo o planeta<sup>(2)</sup>.

Cabe destacar que, para efeito de padronização, utiliza-se, neste artigo, o termo enfermeiros para designar todos os membros da equipe de enfermagem, em conformidade aos documentos da Organização Mundial da Saúde (OMS) que constituem o objeto de análise deste estudo. Por sua vez, a utilização do termo Enfermagem designa tanto a profissão como a disciplina acadêmica.

Como marco histórico, é importante, inicialmente, destacar a 72ª Assembleia Mundial da Saúde da OMS, que reconheceu 2020 como o Ano Internacional da Enfermeira e Parteira, não somente para honrar o 200º aniversário de nascimento de Florence Nightingale, mas visando reafirmar e visibilizar a contribuição diária da Enfermagem para a saúde e o bem-estar das pessoas<sup>(3)</sup>. A OMS reforça, portanto, que os enfermeiros são fundamentais para atingir o objetivo de “não deixar ninguém para trás”, em um contexto global de busca de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), até 2030. Dentre as estratégias para atingimento dos ODS, a cobertura e o acesso universal em saúde, de modo que todos tenham direito aos serviços de saúde<sup>(2-4)</sup>, requerem não apenas o fortalecimento e a qualificação da educação de enfermeiros, mas também investimentos para a permanência desses trabalhadores no exercício da profissão. Reconhece-se, assim, a contribuição vital da Enfermagem para a consecução de metas mundiais e nacionais relacionadas às prioridades da agenda de saúde global, incluindo acesso universal, saúde mental e doenças não transmissíveis, preparo e resposta às emergências e segurança do paciente, sempre com foco no cuidado centrado na pessoa<sup>(1,5)</sup>.

Contudo, apesar de sua representatividade e da reconhecida relevância de seu trabalho, a Enfermagem permanece em muitos aspectos ainda invisível e subvalorizada, especialmente nos processos de tomada de decisão em saúde. Dessa forma, além do reconhecimento e da valorização da sua expressão numérica, é fundamental que se valorize uma Enfermagem de alta qualidade para a liderança, elaboração e implementação de políticas de saúde, a participação em processos decisórios e a atuação desde o planejamento ao cuidado prestado a grupos específicos da população, incluindo o combate às pandemias<sup>(5-8)</sup>, como ocorre no contexto da COVID-19.

Nessa perspectiva, é imperativo o investimento na qualificação de enfermeiros, com o intuito de prepará-los

para lidar com os problemas de saúde a nível mundial, para que suas contribuições sejam apropriadamente compreendidas, assim como suas potencialidades. Dentre as manifestações do reconhecimento da Enfermagem como profissão-chave para a saúde e para o alcance da cobertura e do acesso universal de saúde, foi lançada, em 27 de fevereiro de 2018, a campanha global *Nursing Now*, implementada em colaboração entre o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) e a OMS, com o apoio do *Burdett Trust for Nursing*, uma coligação de enfermeiros e outros defensores da saúde<sup>(9)</sup>.

A campanha global embasou-se em evidências provenientes de documentos centrais que demonstram a relevância da Enfermagem para a saúde global, sendo elas: *Report of the High-Level Commission on Health Employment and Economic Growth-working for Health and Growth*<sup>(10)</sup>, *Triple Impact Report*<sup>(11)</sup> e *Global Strategic Directions for Nursing and Midwifery (2016-2020)*<sup>(12)</sup>.

Nessa conjuntura, cabe destacar que são objetivos da campanha *Nursing Now*, a serem atingidos de 2018 a 2020: 1) Ampliar investimentos na melhoria do ensino, do desenvolvimento profissional, das normas, dos regulamentos e das condições de emprego dos enfermeiros; 2) Aumentar e melhorar a disseminação de práticas eficazes e inovadoras na área de enfermagem; 3) Intensificar a influência dos enfermeiros e das parteiras na política de saúde mundial e nacional, como parte de esforços mais abrangentes para garantir que os recursos humanos em saúde estejam mais envolvidos em processos de tomada de decisão; 4) Acentuar posições de liderança ocupadas por enfermeiros e multiplicar oportunidades de desenvolvimento em todos os níveis; 5) Disponibilizar base ampliada de evidências para os tomadores de decisão e formuladores de políticas sobre onde a Enfermagem pode ter o maior impacto, o que impede os enfermeiros de atingirem o seu pleno potencial e como lidam com esses obstáculos.

A campanha *Nursing Now* define, portanto, objetivos relevantes e desafiadores, enfatizando a liderança da Enfermagem como primordial para o atingimento de metas locais, nacionais e globais de saúde. Parte do pressuposto de que as agendas de saúde não serão bem-sucedidas se não houver enfermeiros em posições de liderança, nos diferentes espaços de definição de políticas de saúde e de tomadas de decisão política para a saúde, e que tenham maior eficácia no desempenho de suas funções. Dessa forma, pretende-se que pelo menos 75% dos países tenham um Enfermeiro Chefe de Governo (*Chief Nursing Officer*), como parte integrante de suas equipes mais qualificadas em gestão e políticas de saúde. Para tanto, é fundamental maior investimento na formação de enfermeiros com competências políticas e “em políticas”<sup>(7)</sup>.

Nesse contexto, a campanha *Nursing Now* busca também demonstrar o valor individual e coletivo da Enfermagem, apoiando pesquisas que documentam a visibilidade e o impacto socioeconômico da Enfermagem na qualidade e nos custos em saúde. Visa redefinir fronteiras da prática, valorizando os pressupostos filosóficos da disciplina Enfermagem e a missão social da profissão<sup>(13)</sup>. Desse modo, a campanha vem sendo implementada em 123 países, com metas descentralizadas, mas que se alinham aos objetivos globais da campanha em cada nação envolvida<sup>(9)</sup>.

Considerando o momento único para a Enfermagem mundial e a importância de se compreender o contexto de criação e implementação da campanha *Nursing Now*, este artigo apresenta como objetivo identificar os eixos norteadores dos documentos que deram origem à campanha *Nursing Now* e relacionar as suas recomendações aos objetivos da campanha.

## Método

Trata-se de pesquisa documental<sup>(14)</sup>, descritiva, realizada a partir da análise de documentos que fomentaram a criação e implementação da campanha *Nursing Now*. A identificação dos documentos ocorreu com base na leitura do documento seminal de oficialização do lançamento da campanha global.

Nesse processo, foi primordial o resgate de materiais históricos que remetessem ao cenário político e da saúde, à época da elaboração dos documentos que motivaram o planejamento e desenvolvimento da campanha *Nursing Now*, visando a compreensão, em profundidade, sobre suas contribuições e importância para a criação e a implementação da campanha. Assim sendo, constituíram o escopo de análise três relatórios oficiais que fomentaram a campanha *Nursing Now*: *Report of the High-Level Commission on Health*

*Employment and Economic Growth-working for Health and Growth*<sup>(10)</sup>; *Triple Impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth*<sup>(11)</sup>; *Strategic Directions for Nursing and Midwifery – 2016-2020*<sup>(12)</sup>.

Esses documentos históricos foram acessados a partir dos sites oficiais da ONU, OMS e ICN. Em conjunto, tais documentos estabelecem a campanha, justificando a necessidade de um movimento específico de valorização da Enfermagem como meio de investir eficazmente no fortalecimento dos sistemas de saúde e proporcionar melhoria das condições de saúde da população, em todo o globo.

Esses relatórios foram lidos reiteradas vezes por três pesquisadores independentes que, individualmente, preencheram um roteiro de coleta de dados por eles elaborado. Em caso de dissonância entre as análises, o material poderia ser analisado por um quarto pesquisador. Porém, não houve essa necessidade. O roteiro foi constituído pelos seguintes tópicos: *background*, escopo, desafios e potencialidades do trabalho dos profissionais da saúde/enfermagem, assim como as recomendações para o futuro.

O roteiro de coleta dos dados favoreceu a capacidade de síntese para a descrição dos dados e identificação dos eixos norteadores que fomentaram a Campanha *Nursing Now*. Após o preenchimento de cada tópico que estruturou o roteiro, para cada relatório analisado, deu-se início ao processo de análise comparativa dos dados. Nesse sentido, foi possível, por exemplo, estabelecer síntese entre os documentos (relatórios) acerca do tópico "recomendações para o futuro". Na etapa seguinte, foram identificadas as recomendações dos relatórios estruturantes da campanha (eixos norteadores), relacionando-as a cada um dos objetivos da Campanha *Nursing Now*. A Figura 1 ilustra o processo organizacional e analítico da pesquisa.

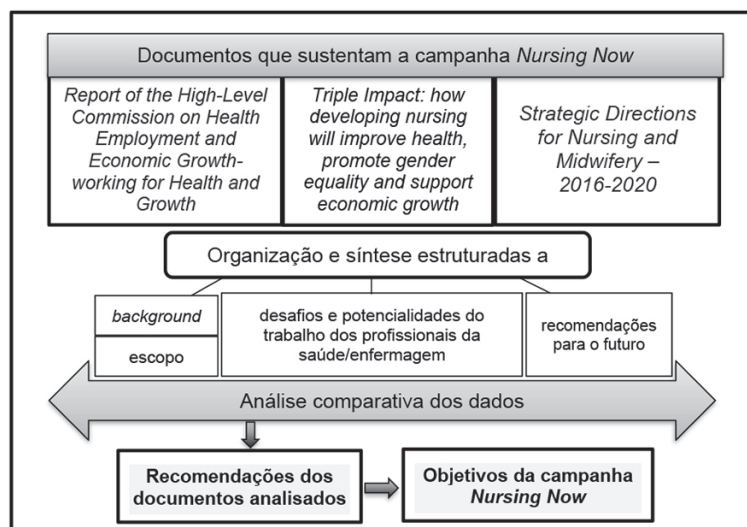


Figura 1 - Processo organizacional e analítico dos dados.

Os dados desta pesquisa foram coletados no período de março a abril de 2020. Por se tratar de documentos oficiais, de domínio público, obtidos a partir de acesso online, não foi necessário o registro da pesquisa ou aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos.

## Resultados

As informações captadas no processo analítico, a partir dos documentos<sup>(10-12)</sup> que embasaram e

motivaram a campanha *Nursing Now*, estão detalhadas a seguir.

Na Figura 2, o relatório de 2016 da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth*, da ONU, estabelece um pano de fundo importante da agenda política global com foco na valorização da força de trabalho em saúde. Apresenta inter-relações relevantes entre o investimento no setor da saúde e o atingimento da meta de Cobertura Universal de Saúde e de diferentes ODS.

<i>Report of the High-Level Commission on Health Employment and Economic Growth-working for Health and Growth</i>
<p><b>Background</b></p> <p>Comissão criada pelo Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, em março de 2016, com o objetivo de fazer recomendações para, até 2030, estimular e direcionar a criação de, no mínimo, 40 milhões de novos empregos nos setores de saúde e social, e reduzir a falta de 18 milhões de trabalhadores, especialmente nos países de baixa e média renda. Os resultados desse trabalho refletem a parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e OMS.</p>
<p><b>Escopo de trabalho dos profissionais de saúde</b></p> <p>A Comissão qualificou como única a oportunidade de lançamento do Relatório para avançar o compromisso político de atingimento dos ODS<sup>*</sup>, especialmente os ODS 1 (eliminação da pobreza), 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 5 (equidade de gênero) e 8 (trabalho decente e crescimento econômico), mediante ações de investimento na força de trabalho em saúde local e global.</p>
<p><b>Potencial de trabalho dos profissionais de saúde</b></p> <p>Reconhecimento do setor saúde como fundamental para a economia e de geração de empregos. De 2000 a 2014, os empregos nos setores de saúde e social cresceram 48%, enquanto os empregos na indústria e agricultura declinaram. A previsão é de crescimento da demanda por serviços de saúde, com geração de milhões de novos empregos. O desenvolvimento econômico depende de populações saudáveis. Aproximadamente ¼ do crescimento entre 2000 e 2011, em países de baixa e média renda, resultou de melhorias na saúde; retorno do investimento em saúde estimado de 9 para 1; de que um ano a mais na expectativa de vida aumenta o PIB <i>per capita</i> em aproximadamente 4%. Em países com alta taxa de fertilidade, a redução da taxa de mortalidade infantil pode influenciar positivamente decisões relacionadas ao planejamento familiar, contribuindo para uma transição demográfica mais rápida, associada a benefícios econômicos denominados dividendos demográficos.</p> <p>Investimentos nos sistemas de saúde possuem efeitos multiplicadores que fortalecem o crescimento econômico inclusivo, também por meio de trabalhos decentes. É imprescindível investir estrategicamente em sistemas de saúde, incluindo a força de trabalho em saúde e promoção do crescimento econômico, por meio da coesão e proteção social, inovação e segurança em saúde.</p>
<p><b>Desafios para o trabalho dos profissionais de saúde</b></p> <p>A população cresce e o mundo enfrenta a diminuição no número de trabalhadores de saúde. A falta de trabalhadores capacitados dificulta a criação de empregos no setor, sendo necessário investir em educação/treinamento em saúde para a promoção de um crescimento econômico mais inclusivo.</p>
<p><b>Recomendações</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Criação de empregos</b> – estímulo ao investimento para a criação de trabalho decente no setor saúde, especialmente para mulheres e jovens, com as competências necessárias, números e locais adequados. A Comissão enfatiza a necessidade de ações urgentes para o desenvolvimento de políticas direcionadas ao mercado de trabalho e que gerem a demanda para uma força de trabalho sustentável em saúde. As políticas governamentais devem enfrentar questões sistêmicas que resultam em perdas recorrentes no mercado de trabalho em saúde.</li> <li><b>Direitos de igualdade de gênero</b> – maximizar a participação econômica das mulheres, institucionalizando sua liderança e lidando com vieses de gênero e desigualdades no âmbito da educação e do trabalho. As mulheres são as que mais participam do cuidado, incluindo crises e conflitos humanitários. Logo, o setor da saúde aumenta o emprego de mulheres e pode contribuir para a igualdade de gênero. Além disso, as iniquidades de gênero, violência física, sexual e assédio constituem importantes desafios para os trabalhadores de saúde.</li> <li><b>Educação, treinamento e habilidades</b> – valorizar a educação de qualidade, transformativa, e o aprendizado contínuo para que os trabalhadores de saúde tenham competências para enfrentar as necessidades de saúde das populações e trabalhem com seu potencial total. Nesse sentido, os países podem priorizar investimentos em educação, que devem visar a construção de habilidades, considerando as competências relevantes em cada local. Lidar com as iniquidades geográficas é prioridade, assim como as transições demográficas se apresentam como oportunidades para fortalecer a educação de jovens para empregos no setor saúde.</li> <li><b>Oferta e organização de serviços de saúde</b> – reformar modelos de serviços de saúde concentrados em hospitais e focar em prevenção e oferta de cuidado primário eficiente, de alta qualidade, integrado, baseado na comunidade e centrado nas pessoas, com especial atenção às áreas vulneráveis.</li> <li><b>Tecnologia</b> – explorar o poder das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que fortaleçam a educação em saúde, serviços de saúde centrados nas pessoas e sistemas de informação em saúde. As rápidas mudanças tecnológicas estão alterando a natureza dos serviços de saúde, e novos profissionais de saúde emergem com habilidades para lidar com as TIC. As tecnologias digitais também representam oportunidades para o aperfeiçoamento do acesso das pessoas aos serviços de saúde, com melhoria da resposta dos sistemas de saúde às necessidades de indivíduos e comunidades.</li> <li><b>Crises Humanitárias</b> – assegurar o investimento em regulações-chave de saúde internacional, incluindo o desenvolvimento de habilidades de trabalhadores de saúde em situações de crises humanitárias e emergências de saúde pública, buscando assegurar a proteção e a segurança dos trabalhadores de saúde nos diferentes contextos. Os países devem treinar sua força de trabalho em saúde e sistemas de saúde para detectar e responder a riscos e emergências de saúde pública. Em locais de conflito, as crises de saúde pública exacerbam as dificuldades de oferecer cuidados básicos.</li> <li><b>Recursos financeiros e fiscais</b> – incrementar recursos financeiros domésticos e internacionais, públicos e privados, e considerar o financiamento de reformas na saúde, por meio do investimento em habilidades adequadas e condições de trabalho decentes. O diálogo com a sociedade e o compromisso político são cruciais para o direcionamento de reformas macroeconômicas apropriadas e de políticas financeiras em saúde.</li> <li><b>Parcerias e cooperação</b> – promover a colaboração intersetorial nos níveis nacional, regional e internacional, por meio do engajamento da sociedade civil, sindicatos e outras organizações de trabalhadores de saúde e do setor privado, alinhando-se à cooperação internacional para apoiar investimentos na força de trabalho em saúde.</li> <li><b>Migração internacional</b> – avançar o reconhecimento internacional das qualificações dos profissionais de saúde para otimizar a utilização de suas habilidades, aumentar os benefícios e reduzir os efeitos negativos da migração de trabalhadores de saúde, assegurando os direitos dos migrantes.</li> <li><b>Evidências confiáveis</b> – desenvolver pesquisas robustas sobre os mercados de saúde, utilizando metodologias confiáveis para fortalecer a evidência, a confiabilidade dos dados e as ações resultantes.</li> </ol>

\*ODS = Objetivos de desenvolvimento sustentável

Figura 2 - *Background*, escopo de trabalho, potencial e desafios do trabalho dos profissionais de saúde e recomendações do *Report of the High-Level Commission on Health Employment and Economic Growth – working for health and growth*

A Figura 3 descreve pontos fundamentais do Relatório *Triple Impact*, que ressaltam os desafios enfrentados pela força de trabalho em enfermagem, mais primordialmente o caráter único de sua contribuição para o atingimento dos ODS 3, 5 e 8. A compreensão dos pressupostos que regem esse documento é fundamental para o entendimento das motivações que resultaram na campanha *Nursing Now*.

Na Figura 4, são apresentados os elementos relevantes do documento *Strategic Directions for Nursing and Midwifery – 2016-2020*, o qual representa uma

continuidade de resposta da Enfermagem a diferentes Resoluções da Assembleia Mundial da Saúde que buscavam o fortalecimento da Enfermagem e Obstetrícia.

Na Figura 5, as recomendações dos documentos analisados são relacionadas diretamente aos objetivos da campanha *Nursing Now*.

Os dados sustentam, portanto, que cada objetivo da campanha *Nursing Now* está fundamentado em evidências que se complementam nos documentos seminais analisados para o fortalecimento global da enfermagem.

<b><i>Triple Impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth</i></b>
<b>Background</b>
Relatório organizado pelo <i>All-Party Parliamentary Group on Global Health</i> do Reino Unido. Teve, como ponto de partida, a meta assinada em 2015 pelas nações, que se comprometeram a assegurar o acesso/cobertura universal de saúde com a visão de que "ninguém deve ser deixado para trás". Esse relatório argumenta que a cobertura universal em saúde não pode ser atingida sem o fortalecimento da Enfermagem. Ressalta a necessidade de se incrementar o número de profissionais e, também, a compreensão de que sua contribuição deve ser entendida de modo a permitir-lhes que trabalhem com todo seu potencial. Nessa perspectiva, enfatiza que o fortalecimento da Enfermagem resultará em um impacto triplo melhorando a saúde, a igualdade de gênero e apoiando o crescimento econômico.
<b>Escopo de trabalho do enfermeiro</b>
Enfermeiros desempenham diferentes papéis, em circunstâncias e contextos diversos, por meio de uma combinação única de competências e valores humanitários centrados nas pessoas. Ofertam e administram o cuidado, trabalham com famílias e comunidades e possuem papel central em saúde pública, controle de doenças e infecções. Em diversos contextos, os enfermeiros são os primeiros ou os únicos profissionais que as pessoas veem na assistência à saúde. Inseridos na comunidade, compartilham sua cultura e estão atentos às vulnerabilidades sociais, individuais e programáticas.
<b>Potencial de trabalho dos enfermeiros</b>
Enfermeiros representam o maior grupo da força de trabalho em saúde. O alcance da meta de cobertura/acesso universal de saúde globalmente depende da atuação integral desses profissionais. Constatam-se importantes inovações e criatividade no cuidado de enfermagem, havendo um grande potencial ainda não utilizado e que propiciará aos cidadãos melhor acesso aos cuidados de saúde. O aumento no número de enfermeiros e a utilização de todo o potencial da Enfermagem resultarão em um impacto triplo na melhoria da saúde, na igualdade de gênero e no crescimento econômico.
<b>Desafios para o trabalho dos enfermeiros</b>
A Enfermagem ainda é, em muitos contextos, desvalorizada, sendo as contribuições dos enfermeiros subestimadas. Esses profissionais ainda enfrentam problemas na equipe, infraestruturas pobres e educação e treinamento inadequados. Todos esses fatores podem resultar em um cuidado de menor qualidade. Frequentemente, nesse contexto, não conseguem praticar, na integralidade, as suas competências e compartilhar seus conhecimentos. Possuem, também, poucas oportunidades para desenvolver sua liderança, ocupar cargos de liderança e influenciar o desenho de políticas.
<b>Recomendações</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a Enfermagem, tornando-a central para as políticas de saúde. Uma cúpula global de alto nível sobre Enfermagem deve ser convocada, composta por líderes políticos e de saúde externos à Enfermagem, para aumentar a conscientização sobre suas oportunidades e o potencial da área, alinhando um compromisso político e um processo para apoiar o desenvolvimento. Isso deve fazer parte de uma iniciativa de longo prazo que englobe todas as demais recomendações.</li> <li>Apoiar planos para o aumento do número de enfermeiros treinados e empregados globalmente. A Estratégia Global da OMS para os Recursos Humanos em Saúde, <i>Workforce 2030</i>, adotada pelos países membros em 2016, propõe um referencial para utilização mais efetiva dos trabalhadores da saúde, além de planos para investir e lidar com sua escassez: A) Desenvolver planos em parceria com países de baixa e média renda, visando apoiar sua força de trabalho em saúde; B) Reafirmar apoio ao <i>WHO Global Code of Practice on the International Recruitment of Health Personnel</i>, oferecendo apoio ao treinamento e emprego de profissionais de saúde em seus países de origem; C) Avaliar o impacto da saída de profissionais de saúde da União Europeia para a saúde e o sistema de saúde, e implementar ações de mitigação.</li> <li>Desenvolver enfermeiros-líderes e liderança em Enfermagem. Eles são necessários nos lugares certos, assegurando que a perspectiva distinta da Enfermagem seja incluída no processo de tomada e implementação de decisões em saúde. A) Estabelecer um programa global de desenvolvimento de enfermeiros-líderes efetivamente engajados na decisão e implementação de políticas. B) Assegurar que os países tenham postos de liderança de Enfermagem em suas estruturas e organizações.</li> <li>Possibilitar que enfermeiros trabalhem com todo o seu potencial. Barreiras culturais, regulatórias e legislativas devem ser identificadas e removidas, para que boas práticas sejam compartilhadas e utilizadas.</li> <li>Coletar e disseminar evidências sobre o impacto da Enfermagem no acesso, na qualidade e nos custos em saúde, visando assegurar a sua incorporação em políticas. É importante que sejam implementadas novas avaliações para demonstrar o impacto da Enfermagem em larga escala. A) Desenvolver pesquisa que congregue evidências e iniciar novos estudos sobre como e quando a melhora do cuidado de enfermagem contribui para o acesso universal à saúde. B) Assegurar que resultados de pesquisas existentes e futuras sejam largamente disseminados e compreendidos, buscando-se influenciar a prática e as políticas.</li> <li>Desenvolver a Enfermagem para que tenha um triplo impacto na saúde, igualdade de gênero e economias. O investimento na Enfermagem – cuja vasta maioria são mulheres – auxiliará em seu empoderamento econômico e como lideranças em suas comunidades, fortalecendo as economias locais. A) Adaptar as políticas de desenvolvimento para que implementem programas para direcionar simultaneamente os ODS 3, 5 e 8, enfocando saúde, igualdade de gênero e crescimento econômico inclusivo e sustentável.</li> <li>Promover parcerias e aprendizado mútuo entre o Reino Unido e outros países. A) Expandir o <i>DFID Health Partnership Scheme</i>, inserindo mais enfermeiros.</li> </ol>

Figura 3 - *Background*, escopo de trabalho, potencial e desafios para o trabalho dos profissionais de saúde e recomendações do *Triple Impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth*

<b>Strategic Directions for Nursing and Midwifery – 2016-2020</b>
<b>Background</b>
<p>A 54ª Assembleia Mundial da Saúde, no ano de 2000, mediante Resolução WHA54.12 sobre o Fortalecimento da Enfermagem e Obstetrícia, solicitou ao Diretor Geral que preparasse um plano de ação para o fortalecimento da Enfermagem e Obstetrícia. Como resultado, a primeira edição das Direções Estratégicas para a Enfermagem e Obstetrícia foi publicada em 2002 e atualizada em 2011. A partir de então, outras resoluções sobre o fortalecimento dos serviços de Enfermagem e Obstetrícia foram aprovadas pela Assembleia Mundial da Saúde. As orientações estratégicas oferecem aos tomadores de decisão, enfermeiros e outras partes interessadas em cada nível do cuidado um referencial abrangente para a ação colaborativa que fortaleça a capacidade de desenvolvimento da Enfermagem e Obstetrícia. Nesse contexto, a OMS continuou agindo com relação a esse compromisso: em maio de 2014, a 67ª Assembleia Mundial da Saúde adotou a resolução WHA 67.24 para o Acompanhamento da Declaração Política de Recife sobre os Recursos Humanos em Saúde, renovando os compromissos para a cobertura universal em saúde. No parágrafo 4(2) dessa resolução, os estados membros solicitaram ao Diretor Geral da OMS que apresentasse uma nova estratégia global para os recursos humanos em saúde – <i>The Global Strategy on Human Resources for Health Workforce 2030</i>, que foi utilizada como base para a elaboração das Orientações Estratégicas. As Direções Estratégicas foram desenvolvidas por meio de um amplo processo de consulta, incluindo especialistas de todas as regiões da OMS, acadêmicos, instituições de ensino, Chefes de Enfermagem de Governo, tomadores de decisão, Centros Colaboradores da OMS para o Desenvolvimento da Enfermagem e Obstetrícia, estudantes, ONGs e associações profissionais.</p> <p>O documento se embasa nos seguintes princípios norteadores: ação ética – planejamento e oferta de cuidado baseados em princípios de equidade, integridade, justiça, prática de respeito, com base nos direitos humanos; relevância – desenvolvimento de programas de educação, pesquisa, serviços e sistemas direcionados pelas necessidades de saúde, evidências e prioridades estratégicas; domínio - adoção de uma abordagem flexível e estratégica que assegure liderança efetiva, gestão e construção de habilidades, assim como mecanismos de transparência, engajamento e envolvimento de todos os beneficiários; parceria – trabalho conjunto visando objetivos comuns; qualidade – adoção de mecanismos e padrões com base em evidências e boas práticas, por meio da educação e pesquisa.</p>
<b>Escopo de trabalho dos enfermeiros</b>
<p>A carga global de doenças está aumentando e se tornando cada vez mais complexa, incluindo doenças não transmissíveis, emergentes e reemergentes. A Enfermagem atua de forma crítica na oferta de serviços essenciais à saúde, fortalecendo, assim, os sistemas de saúde. Agindo como indivíduos, membros e coordenadores de equipes interprofissionais, os enfermeiros aproximam o cuidado centrado nas pessoas das comunidades em que é mais necessário, de forma a melhorar os resultados de saúde e a efetividade dos serviços. Atuam na promoção e manutenção da saúde e bem-estar da população de idosos. Ao mesmo tempo, contribuem para a redução da mortalidade neonatal, infantil e materna. São responsáveis por uma ampla gama de serviços em hospitais, desde atendimento a acidentes e emergências até o cuidado paliativo. Centrais em situações de crise e pós-crise, contribuem para a comunicação de riscos, planejamento de respostas e aspectos de participação multissetorial de diferentes programas, oferecendo serviços desde a gestão de traumas até a saúde mental.</p>
<b>Potencial de trabalho dos enfermeiros</b>
<p>Enfermeiros e obstetras representam mais que 50% da força de trabalho em saúde. Nesse cenário, há evidências que demonstram a contribuição da Enfermagem para o fortalecimento dos sistemas de saúde, por meio do aumento da satisfação dos usuários, diminuição da morbidade e mortalidade, estabilização dos sistemas financeiros com a diminuição das readmissões e períodos de hospitalização, dentre outras condições, como infecções hospitalares, contribuindo, de forma geral, para o bem-estar e a segurança dos pacientes. A utilização da força de trabalho em enfermagem apresenta um efetivo custo benefício. Enfermeiros são os primeiros a responderem a complexas crises humanitárias e desastres, protegendo e advogando pela comunidade e como coordenadores de equipes. As intervenções de enfermagem no tratamento de condições crônicas estimulam o avanço da adesão ao tratamento. Estudos também demonstram que intervenções de planejamento familiar e de saúde neonatal e materno-infantil podem reverter um total de 83% da mortalidade materna e neonatal.</p>
<b>Desafios para o trabalho dos enfermeiros</b>
<p>Constata-se a necessidade contínua de fortalecimento da qualidade da educação de enfermeiros, em resposta a estilos de vida não saudáveis, redução de fatores de risco e oferecimento de diferentes intervenções relacionadas às doenças e infecções. A educação e a prática da Enfermagem ocorrem em um ambiente de constantes mudanças tecnológicas, e sua promoção representa importante elemento para o futuro. O avanço tecnológico pode apoiar a transformação de resultados de abordagens mais integradas, de alta qualidade e embasadas em conhecimento e evidências de pesquisa. Em resposta aos desafios enfrentados pela enfermagem e obstetrícia, o documento enfatiza a presença de liderança robusta, governança e confiabilidade como sendo essenciais. O planejamento estratégico por meio de coleta e monitoramento de dados e indicadores dos países pode contribuir para a educação e o recrutamento efetivos, assim como para retenção e gestão efetiva da força de trabalho de enfermagem.</p>
<b>Recomendações</b>
<p>1. Assegurar uma força de trabalho em Enfermagem educada, competente e motivada em sistemas de saúde efetivos e responsivos em todos os níveis e serviços. Objetivos: educar, recrutar e reter número suficiente de enfermeiros com competências apropriadas, equipados com os recursos necessários, com base em regulação profissional. Estratégias: alinhar investimentos e coordenar planos para o desenvolvimento da Enfermagem na coordenação da força de trabalho, em educação permanente, na regulação e na garantia de ambientes saudáveis de práticas.</p> <p>2. Otimizar o desenvolvimento de políticas, liderança efetiva, gestão e governança. Objetivos: favorecer a participação ativa de lideranças de enfermagem em todos os níveis de formulação de políticas, desenvolvimento de planejamento e implementação de programas, incluindo a geração de evidências para a tomada de decisão informada. Estratégias: preparar líderes de Enfermagem que enfrentem os desafios dos sistemas de saúde, assegurando sua competência em todos os aspectos do desenvolvimento da Enfermagem, incluindo o desenvolvimento de políticas e geração de evidências, com vistas à melhoria da qualidade da educação e à oferta dos serviços da Enfermagem.</p> <p>3. Trabalhar em conjunto para maximizar as capacidades e os potenciais para a Enfermagem por meio de parcerias e colaborações interprofissionais e desenvolvimento profissional contínuo. Objetivos: otimizar o impacto da Enfermagem nos sistemas de saúde em todos os níveis por meio de colaborações intra e interprofissionais. Estratégias: delinear, monitorar e avaliar papéis, funções e responsabilidades da força de trabalho em Enfermagem no avanço de educação e prática colaborativa.</p> <p>4. Mobilizar iniciativas políticas para o investimento em evidências científicas efetivas sobre o desenvolvimento da força de trabalho em Enfermagem. Objetivos: estabelecer estruturas que possibilitem o empoderamento de enfermeiros para o efetivo engajamento e a contribuição para o desenvolvimento de políticas de saúde que busquem aumentar a quantidade e qualidade do serviço da força de trabalho em Enfermagem. Estratégias: construir apoio político nos níveis mais altos dos sistemas de saúde e com a sociedade civil para assegurar que as políticas criadas estejam em consonância com as metas de cobertura universal de saúde e o atingimento dos ODS.</p>

Figura 4 - *Background*, escopo de trabalho, potencial e desafios para o trabalho dos profissionais de saúde e recomendações do documento *Strategic Directions for Nursing and Midwifery – 2016-2020*.

Objetivos da campanha <i>Nursing Now</i>	Recomendações dos Documentos analisados
1. Ampliar investimento na melhoria do ensino, do desenvolvimento profissional, das normas, dos regulamentos e das condições de emprego dos enfermeiros.	Recomendação 1 <i>High Level Commission Report</i> . Criação de empregos; Recomendação 2 <i>High Level Commission Report</i> . Direitos de igualdade de gênero; Recomendação 3 <i>High Level Commission Report</i> . Educação, treinamento e habilidades; Recomendação 4 <i>High Level Commission Report</i> . Oferta e organização de serviços de saúde; Recomendação 5 <i>High Level Commission Report</i> . Tecnologia; Recomendação 6 <i>High Level Commission Report</i> . Crises humanitárias; Recomendação 7 <i>High Level Commission Report</i> . Recursos financeiros e fiscais. Recomendação 8 <i>High Level Commission Report</i> . Parcerias e cooperação. Recomendação 9 <i>High Level Commission Report</i> . Migração internacional. Recomendação 2 <i>Triple Impact Report</i> . Apoiar planos para o aumento do número de enfermeiros treinados e empregados globalmente. Recomendação 4 <i>Triple Impact Report</i> . Possibilitar que enfermeiros trabalhem com todo o seu potencial. Área Temática 1 <i>Strategic Directions</i> . Assegurar uma força de trabalho em enfermagem educada, competente e motivada em sistemas de saúde efetivos e responsivos em todos os níveis e serviços.
2. Aumentar e melhorar a disseminação de práticas eficazes e inovadoras na área de enfermagem.	Recomendação 10 <i>High Level Commission Report</i> . Evidências confiáveis. Recomendação 5 <i>Triple Impact Report</i> . Coletar e disseminar evidências sobre o impacto da enfermagem no acesso, qualidade e custos, visando assegurar a sua incorporação em políticas. Recomendação 6 <i>Triple Impact Report</i> . Desenvolver a enfermagem para que tenha um triplo impacto na saúde, igualdade de gênero e economias. Área Temática 4 <i>Strategic Directions</i> . Mobilizar iniciativas políticas para o investimento em evidências científicas efetivas sobre o desenvolvimento da força de trabalho em enfermagem.
3. Intensificar a influência dos enfermeiros e parteiras na política de saúde mundial e nacional, como parte de esforços mais abrangentes para garantir que os recursos humanos em saúde estejam mais envolvidos em processos de tomada de decisão.	Recomendação 1 <i>Triple Impact Report</i> . Fortalecer o perfil da enfermagem, tornando-a central para as políticas de saúde. Área Temática 3 <i>Strategic Directions</i> . Trabalhar em conjunto para maximizar as capacidades e os potenciais para a enfermagem por meio de parcerias e colaborações interprofissionais e desenvolvimento profissional contínuo. Área Temática 4 <i>Strategic Directions</i> . Mobilizar iniciativas políticas para o investimento em evidências científicas efetivas sobre o desenvolvimento da força de trabalho em enfermagem.
4. Acentuar posições de liderança ocupadas por enfermeiros e multiplicar oportunidades de desenvolvimento em todos os níveis.	Recomendação 1 <i>Triple Impact Report</i> . Fortalecer o perfil da enfermagem, tornando-a central para as políticas de saúde. Recomendação 3 <i>Triple Impact Report</i> . Desenvolver líderes de enfermagem e liderança em enfermagem. Área Temática 2 <i>Strategic Directions</i> . Otimizar o desenvolvimento de políticas, liderança efetiva, gestão e governança.
5. Disponibilizar base ampliada de evidências para os tomadores de decisão e responsáveis políticos sobre como e quando a enfermagem pode ter o maior impacto e o que impede os enfermeiros de atingirem o seu potencial para lidar com esses obstáculos.	Recomendação 2 <i>High Level Commission Report</i> . Direitos de igualdade de gênero – maximizar a participação econômica das mulheres, institucionalizando sua liderança e lidando com vieses de gênero e desigualdades no âmbito da educação e do mercado de trabalho. Recomendação 10 <i>High Level Commission Report</i> . Evidências confiáveis – desenvolver pesquisas e análises robustas sobre os mercados de saúde, utilizando métricas e metodologias confiáveis para fortalecer a evidência, confiabilidade dos dados e ações resultantes. Recomendação 5 <i>Triple Impact Report</i> . Coletar e disseminar evidências sobre o impacto da enfermagem no acesso, na qualidade e nos custos, visando assegurar a sua incorporação em políticas. Área Temática 4 <i>Strategic Directions</i> . Mobilizar iniciativas políticas para o investimento em evidências científicas efetivas sobre o desenvolvimento da força de trabalho em enfermagem.

Figura 5 - Distribuição dos Objetivos da campanha *Nursing Now* e sua relação com as recomendações dos documentos *Report of the High-Level Commission on Health Employment and Economic Growth-working for Health and Growth*; *Triple Impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and supports economic growth*; *Strategic Directions for Nursing and Midwifery –2016-2020*

## Discussão

Os três documentos analisados neste artigo enfatizam o desafio imposto à comunidade internacional de investir na força de trabalho em saúde e Enfermagem como condição para o atingimento de diferentes ODS<sup>(4)</sup> e, especificamente, de metas para o avanço da saúde global<sup>(10-12)</sup>. Dessa forma, o *Relatório da High Level Commission on Health Employment and Economic Growth*<sup>(10)</sup> apresenta um diagnóstico global das condições da força de trabalho em saúde. Com a participação de representante do ICN na Comissão, esse documento apresenta recomendações importantes, que foram também introduzidas no *Triple Impact Report*<sup>(11)</sup> e nas *Strategic Directions for Nursing and Midwifery*<sup>(12)</sup>.

Os objetivos da campanha *Nursing Now*, bem como as recomendações evidenciadas nos documentos

estudados, apresentam interconexões que, também, mobilizam e possibilitam sua análise e discussão de modo inter-relacionado. A questão fundamental de alcançar o acesso e a cobertura universal de saúde, até 2030, tendo em vista a implementação dos ODS, demonstra e implica a necessidade de visibilizar e disseminar a relevância da Enfermagem, o que evidencia seu valor socioeconômico<sup>(7)</sup>, já que entende a Enfermagem não como custo para as instituições, mas como investimento<sup>(13,15)</sup>. Tal demonstração necessária implica, entretanto, enfrentar o desafio de contrapor argumentos que sustentam a tese desse investimento, sabendo de antemão que, dentre as prioridades do gestor de saúde, duas delas constam sempre no topo da lista: redução de custo sem alterar a qualidade do cuidado; melhoria dos resultados dos pacientes, mantendo custos razoáveis<sup>(16)</sup>. Nessa negociação, a assertividade argumentativa do enfermeiro-líder precisa

ser baseada nas melhores evidências sobre a eficácia do trabalho da Enfermagem, por meio de evidências derivadas de análises comparativas entre condições semelhantes de atuação, com presença e ausência de enfermeiros, comprovando o valor agregado dessa força de trabalho nos indicadores de saúde dos pacientes sob seus cuidados.

Ademais, a defesa será convincente se o enfermeiro-líder demonstrar para o gestor de saúde, em termos econômicos, o valor da Enfermagem no alcance de resultados de saúde. Na mesma perspectiva de contenção orçamentária, a alternativa de redução de permanência hospitalar<sup>(17-19)</sup> é desenvolvida com sucesso pelos enfermeiros, que garantem o retorno seguro do paciente para a comunidade.

Nessa perspectiva, cabe salientar que os enfermeiros precisam estar atentos para capitalizar em favor da Enfermagem todas essas iniciativas e intervenções bem-sucedidas, garantindo que tais registros, em valor econômico, sejam computados naquelas organizações como operações de custo poupado pelo trabalho da Enfermagem, sem perda de qualidade e com garantia de continuidade do cuidado em nível primário, a qual previne reinternações e assegura o retorno do usuário do sistema de saúde à sociedade e ao trabalho.

O primeiro objetivo da campanha *Nursing Now* preconiza o *investimento na melhoria do ensino, do desenvolvimento profissional, das normas, dos regulamentos e das condições de emprego dos enfermeiros*. Está diretamente relacionado às Recomendações 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 do Relatório da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth*, assim como à Recomendação 4 do *Triple Impact Report* e à Área Temática 1 do documento *Strategic Directions for Nursing and Midwifery*. Observa-se, portanto, que a maioria das recomendações da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth* foi relacionada com esse objetivo da campanha. Assim, para que haja o investimento no desenvolvimento profissional e condições de emprego, é primordial que se invista na criação de empregos, oferta e organização dos serviços de saúde. Nesse ínterim, torna-se imprescindível investir na força de trabalho da Enfermagem, fundamentalmente no seu ensino de qualidade, moderno, dinâmico e relevante, que seja atrativo aos futuros enfermeiros, evitando, já no processo de formação, possíveis movimentos de evasão<sup>(11)</sup>.

Busca-se, portanto, um ensino baseado em evidências das melhores e mais modernas práticas para aprendizagem<sup>(1)</sup>, com docentes preparados e em número suficiente, que reconheçam a educação em Enfermagem como um desafio, com currículos relevantes, suficientes experiências e estágios clínicos e de gestão. É focalizada, desse modo, uma formação

que garanta o reconhecimento nacional e internacional da sua competência e qualidade, de modo a assegurar os direitos em possíveis processos de imigração, com um preparo direcionado às necessidades de saúde das populações, aos grupos e áreas mais vulneráveis, centrado nas pessoas, mas, também, com habilidades para atuar em situações de crises humanitárias, considerando, especialmente, os direitos e as exigências de proteção e segurança dos trabalhadores. É importante que a formação introduza os estudantes, enfermeiros do futuro, aos modos como devem agir enquanto líderes, oferecendo exemplos a serem seguidos, ampliando horizontes e possibilidades, assim como o prestígio da Enfermagem. Dessa forma, futuras gerações serão capazes de advogar por melhorias nos serviços, políticas e por oportunidades de constantes capacitações como pré-condição de autoconfiança, de melhoria de qualidade, segurança e estímulo à ação, além de criação e implementação de mudanças positivas nos resultados de saúde e bem-estar da população.

Deve-se, também, apoiar planos para o aumento do número de enfermeiros treinados e empregados no mundo, assegurando-se que essa força de trabalho seja adequadamente capacitada e motivada para o trabalho em todos os níveis e serviços de saúde. Dentre as recomendações, salientam-se a importância ímpar do trabalho da Enfermagem em situações de crises humanitárias e o desafio que se impõe aos países nos casos de migração internacional de enfermeiros. Ainda no âmbito de abrangência desse primeiro objetivo, para o avanço do ensino da Enfermagem, é relevante que se valorize a educação de qualidade e continuada ao longo da vida laboral, explorando o poder da informação e tecnologias de comunicação, com base no reconhecimento de direitos de igualdade de gênero, e visando maximizar a participação econômica das mulheres no mercado de trabalho.

Nesse sentido, sendo fortemente articulados ao investimento necessário em um ensino de qualidade, motivador e mobilizador aos futuros enfermeiros, advoga-se pela necessidade de sistemas de saúde que sejam responsivos com a necessária perspectiva de empregos atraentes não somente para bem acolher os jovens trabalhadores de enfermagem recém-qualificados, mas para assegurar sua permanência e motivação para o exercício da profissão. Para tanto, há a recomendação da criação de empregos e vagas de trabalho reconhecidas como decentes, com salários que possibilitem o atendimento das necessidades básicas dos enfermeiros, cuja organização do trabalho também seja decente, justa, adequada e compatível no que se refere à suficiência, à qualidade e ao valor dos recursos humanos, dos materiais e equipamentos imprescindíveis para seu desempenho<sup>(1)</sup>. O exercício da Enfermagem, apesar de diferentes problemas que possa enfrentar,



em nível regional, nacional e internacional, apresenta, como características comuns, as competências de seus trabalhadores, requerendo permanentemente seu desenvolvimento, o que implica o reconhecimento e a valorização da aprendizagem com a experiência, ao longo da vida, e o fortalecimento de líderes clínicos, com o destaque de que bons líderes criam outros líderes<sup>(1)</sup>. A consecução desse objetivo somente será possível com o incremento de recursos financeiros e fiscais, assim como com a colaboração e parcerias intersetoriais locais, regionais e internacionais.

O objetivo 2 da campanha visa *aumentar e melhorar a disseminação de práticas eficazes e inovadoras na área da enfermagem*, e está relacionado à Recomendação 10 do Relatório da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth*, às Recomendações 5 e 6 do *Triple Impact Report* e à Área Temática 4 das *Strategic Directions*. Nessa perspectiva, os documentos ressaltam a relevância do desenvolvimento de pesquisas com evidências robustas que embasem a disseminação de práticas eficazes e inovadoras de Enfermagem. Sugere-se, portanto, o desenvolvimento de investigações sobre o impacto da Enfermagem no acesso, na qualidade e nos custos dos serviços de saúde, assim como para o aumento da igualdade de gênero e melhoria das condições econômicas dos países. Há necessidade de ampliar o esforço de disseminar as evidências em formatos que melhor alcancem os profissionais dos serviços, assim como daqueles encarregados de formulações políticas. O modo tradicional de responsabilidade cumprida pelo pesquisador apenas com a publicação de resultados em periódicos está ultrapassado, dada sua insuficiência por falta de capilaridade e pelas características da sociedade pós-moderna na era digital: métodos diretos precisam ser explorados para aumentar a qualidade e a velocidade da divulgação científica e translação do conhecimento.

O terceiro objetivo advoga por *maior influência de enfermeiras e parteiras nas políticas de saúde mundial e nacional, como parte de esforços mais abrangentes para garantir que os recursos humanos em saúde estejam envolvidos em processos de tomada de decisão*, e está relacionado à Recomendação 1 do *Triple Impact Report* e às áreas temáticas 3 e 4 das *Strategic Directions for Nursing and Midwifery*. As recomendações reforçam a necessidade de fortalecimento do perfil da Enfermagem, tornando-o central para as políticas de saúde<sup>(20)</sup>. Enfocam, também, a importância da enfermagem e de seu trabalho por meio de colaborações interprofissionais, assim como do investimento em busca de evidências científicas que reforcem o desenvolvimento da força de trabalho da Enfermagem. Para tanto, faz-se necessário “quebrar silêncios”<sup>(6)</sup>, romper muros por vezes construídos pela própria Enfermagem em um processo de sitiamento, conquistando outros profissionais de saúde, políticos, legisladores e lideranças da saúde

como aliados para o trabalho dos enfermeiros, de modo que lhe seja permitido utilizar com liberdade todo seu potencial e competência, numa perspectiva não apenas técnica, mas essencialmente política.

O objetivo 4 reforça a necessidade de *mais enfermeiros em posições de liderança e mais oportunidades de desenvolvimento em todos os níveis*, e se relaciona às Recomendações 1 e 3 do *Triple Impact Report* e à área temática 2 das *Strategic Directions for Nursing and Midwifery*. A liderança ocupa espaço central nas discussões sobre as contribuições da Enfermagem para a construção de políticas de saúde mais efetivas e que atendam às necessidades de saúde de indivíduos e coletividades: liderança da equipe de trabalhadores, liderança em defesa da igualdade de gênero com salários e possibilidades iguais, liderança para o exercício de todo o potencial da Enfermagem, liderança para uma participação ativa nos processos de estabelecimento de políticas de saúde e de tomadas de decisão em saúde. Dessa forma, o que se busca é o fortalecimento da liderança de enfermeiros, possibilitando gestões e ambientes de governança mais eficientes e eficazes. Os líderes de enfermagem devem dedicar tempo e esforço para melhorar o capital social do local de trabalho em favor de sua equipe, visando desdobramentos positivos desse investimento<sup>(21)</sup>. Se, por vários motivos, há que se investir em liderança, em todos os níveis e modalidades de preparo de enfermeiros, desde a graduação até a pós-graduação, além dos cursos de educação continuada em temáticas específicas, é necessário também considerar o envelhecimento da força de trabalho em Enfermagem e a iminência de vacâncias em liderança, que precisam ser supridas por jovens talentos preparados.

Existe uma urgência de que esforços sejam operacionalizados para acentuar a prospecção de candidatos a postos de liderança, além de preocupação com outros fatores determinantes, como o de que enfermeiros da geração Y considerem ou rejeitem papéis de liderança<sup>(22)</sup>. No entanto, impõem-se iniciativas de treinamento e empoderamento de líderes posicionados na linha de frente dos serviços<sup>(23)</sup>, assim como muitas outras formas de desenvolvimento de lideranças e dos sentidos de engajamento, empoderamento e satisfação no trabalho<sup>(24-25)</sup>. O objetivo 4 direciona os enfermeiros para apropriarem-se do direito e do dever de acentuar sua participação em posições de liderança e criar oportunidades para garantir desenvolvimento dos profissionais, bem como da profissão em todos os níveis.

Por fim, o objetivo 5 busca *maior base de evidências para os tomadores de decisão e responsáveis políticos sobre como e quando a enfermagem pode ter o maior impacto e o que impede os enfermeiros de atingirem o seu potencial para lidarem com estes obstáculos*. Está diretamente relacionado às Recomendações 2 e 3

da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth*, à Recomendação 5 do *Triple Impact Report* e à área temática 4 das *Strategic Directions for Nursing and Midwifery*. Decorre daí a relevância de buscar evidências de como e quando os propósitos de uma atuação política são exitosos, assegurando maior e melhor participação das lideranças de enfermagem na definição de políticas de saúde, no planejamento e na intervenção em saúde, assim como em situações de frustração e insucesso, de modo a conhecer quais os obstáculos ainda precisam ser ultrapassados para assegurar essa atuação política pretendida e necessária. Como se trata da profissão mais presente em todo o sistema de saúde, nas 24 horas por dia, sete dias da semana, a ela cabe apontar caminhos e estratégias que tenham viabilidade de solucionar problemas e atingir metas traçadas pela equipe, com a participação e visão representando a Enfermagem. Nesse contexto, o objetivo sintetiza muito dos outros quatro objetivos, reforçando a necessidade de evidências confiáveis para o fortalecimento da mobilização política da Enfermagem que culmine em melhores indicadores de saúde, desenvolvimento econômico e igualdade de gênero.

Na análise dessas inter-relações, vislumbra-se que os objetivos da Campanha idealizam um perfil de enfermeiro com capacidades técnicas e políticas para fazer a diferença em qualquer ambiente de trabalho, com competências de liderança e na construção de políticas de saúde, cuja efetividade de sua prática seja evidenciada cientificamente e disseminada para toda a sociedade.

As limitações deste estudo relacionam-se à capacidade de abstração que a metodologia empregada pode conferir ao objeto investigado. Nesse sentido, por se tratar de uma pesquisa documental, descritiva, outras discussões sobre a narrativa acerca dos tópicos que compuseram o processo de análise dos dados poderão complementar e aprofundar possibilidades para compreender melhor o impacto que a Campanha *Nursing Now* poderá conferir, a partir das suas conexões com os fatores sinalizados nos documentos que fomentaram sua existência e seu desenvolvimento.

Ademais, a incipiência de estudos relacionados à temática resulta na limitação de aprofundamentos sobre fatores contextuais que podem estar implicados no desenvolvimento das metas da campanha.

## Conclusão

Nesse momento singular para a Enfermagem mundial, este artigo foi capaz de demonstrar os aspectos consubstanciados nos documentos que confluíram para planejamento, lançamento e desenvolvimento da campanha *Nursing Now*, revelando, destarte, as fundamentações que validam os seus objetivos. Assim sendo, o presente estudo aponta um processo complexo,

fundamentado em evidências publicadas por respeitadas organizações, de que os desafios para a saúde global e suas implicações socioeconômicas requerem uma Enfermagem reconhecida, instrumentalizada e valorizada para atender as demandas de saúde atuais e vindouras da humanidade, nos diferentes contextos.

Ressalta-se, porém, que não foi objetivo da pesquisa analisar as implicações das terminologias utilizadas pelas entidades internacionais acerca da cobertura ou do acesso universal de saúde, cabendo, portanto, sinalizações de outras abordagens teóricas e metodológicas para tal finalidade.

Ademais o investimento que se faz agora, advogando por mudanças e ações esperadas e explicitadas nos objetivos da campanha *Nursing Now*, reverterá, por suposto, em desdobramentos da Campanha, com resultados que poderão ser colhidos em curto, médio e longo prazos. Para o alcance desse sucesso merecido pela Enfermagem, pelos sistemas de saúde e pela sociedade receptora de cuidados em saúde, é preciso que cada um de nós, que fazemos a Enfermagem hoje, estejamos continuamente mobilizados em prol dessa causa, sendo, todos, colaboradores para o alcance dos objetivos da campanha *Nursing Now*.

## Referências

1. World Health Organization. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited May 15, 2020]. Available from: <https://www.who.int/publications-detail/nursing-report-2020>
2. World Health Organization. Global strategy on human resources for health: Workforce 2030. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2016 [cited May 15, 2020]. Available from: [www.who.int/hrh/resources/global\\_strategy\\_workforce2030\\_14\\_print.pdf](http://www.who.int/hrh/resources/global_strategy_workforce2030_14_print.pdf)
3. World Health Organization. 72nd session of the World Health Assembly. [Internet]. Geneva: WHO; 2019 [cited Feb 20, 2020]. Available from: <https://ncdalliance.org/news-events/event/wha72>
4. United Nations. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. [Internet]. New York: UN; 2015 [cited Feb 20, 2020]. Available from: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>
5. Crisp N, Iro E. Nursing Now campaign: raising the status of nurses. *Lancet*. 2018;391(10124):920-1. doi: 10.1016/S0140-6736(18)30494-X
6. Salvage J, Stilwell B. Breaking the silence: a new story of nursing. *J Clin Nurs*. 2018;27(7-8):1301-3. doi: 10.1111/jocn.14306
7. Salvage J. A new story of nursing. *Rev Enf Ref*. 2018;IV(17):3-12. Available from: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832018000200001&lng=es&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832018000200001&lng=es&nrm=iso&tlng=pt)

8. The Lancet. The status of nursing and midwifery in the world. [Editorial]. *Lancet*. 2020;395:1167. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30821-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30821-7)
9. Nursing Now Campaign. Our aims for 2020. [Homepage]. 2020 [cited Feb 20, 2020]. Available from: <http://www.nursingnow.org/our-aims/>
10. World Health Organization. High-Level Commission on Health Employment and Economic Growth. Working for health and growth: investing in the health workforce. [Internet]. Geneva: WHO; 2016 [cited Feb 20, 2020]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250047/9789241511308eng.pdf?sequence=1>
11. All-Party Parliamentary Group on Global Health. Triple impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. [Internet]. London: APPG; 2016 [cited Feb 20, 2020]. Available from: <https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG-triple-impact.pdf>
12. World Health Organization. Global strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016-2020. [Internet]. Geneva: WHO; 2016 [cited Feb 20, 2020]. Available from: [https://www.who.int/hrh/nursing\\_midwifery/global-strategicmidwifery2016-2020.pdf](https://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/global-strategicmidwifery2016-2020.pdf)
13. Amaral AFS. O Valor da Enfermagem. In: Queirós P, Bento MC, Rodrigues MA. *Enfermagem de Nightingale aos dias de hoje 100 anos*. Coimbra: Unidade de Investigação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 2012. p. 19-36. (Série Monográfica)
14. Marconi MA, Lakatos EM. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2010.
15. Crisp N, Brownie S, Refsum C. *Nursing and Midwifery: the key to the rapid and cost-effective expansion of high-quality universal health coverage*. Doha: World Innovation, Summit for Health; 2018.
16. Marshal DA, Donald F, Lacny S, Reid K, Bryant-Lukosius D, Carter N, et al. Assessing the quality of economic evaluations of clinical nurse specialists and nurse practitioners: a systematic review of cost-effectiveness. *NursingPlus Open*. 2015;1:11-7. doi: 10.1016/j.npls.2015.07.001
17. Donald F, Kilpatrick K, Reid K, Carter N, Bryant-Lukosius D, Martin-Misener R, et al. Hospital to community transitional care by nurse practitioners: a systematic review of cost-effectiveness. *Int J Nurs Stud*. 2015;52(1):436-51. doi: 10.1016/ijnurstu.2014.07.011
18. Kilpatrick K, Kaasalainen S, Donald F, Reid K, Carter N, Bryant-Lukosius D, et al. The effectiveness and cost effectiveness of Clinical Nurse Specialists in outpatient roles: A systematic review. *J Eval Clin Pract*. 2014;20(6):1106-23. doi: 10.1111/jep.12219
19. Gardner G, Duffield C, Doubrovsky A, Adams M. Identifying advanced practice: A national survey of a nursing workforce. *Int J Nurs Stud*. 2016;55:60-70. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2015.12.001
20. Ventura CAA, Mendes IAC, Fumincelli L, Trevizan MA. The evolution of World Health Organization's initiatives for the strengthening of nursing and midwifery. *J Nurs Scholarsh*. 2015;47(5):435-45. doi: 10.1111/jnu.12150
21. Xu J, Kunaviktiku W, Akkadechanunt T, Nantsupawat A, Stark AT. A contemporary understanding of nurses' workplace social capital: a response to the rapid changes in the nursing workforce. *J Nurs Manag*. 2019;28(2):247-58. doi: 10.1111/jonm.12914
22. Sherman RO, Saifman H, Schwartz RC, Schwartz CL. Factors that lead Generation Y nurse to consider or reject leader roles. *NursingPlus Open*. 2015;1:5-10. doi: 10.1016/j.npls.2015.05.001
23. Abel AS, Hall M, Swartz MJ, Madigan, E. Empowerment of front-line leaders in an online learning certificate programme. *J Nurs Manag*. 2019;28(2):359-67. doi: 10.1111/jonm.12933
24. Owen DC, Boswell C, Opton L, Franco L, Meriwether C. Engagement, empowerment and job satisfaction before implementing an academic model of shared governance. *Appl Nurs Res*. 2018;41:29-35. doi: 10.1016/j.apnr.2018.02.00
25. Nogueira ALG, Munari DB, Ribeiro LCM, Bezerra ALQ, Chaves LDP. Nurses' expectations about the succession of leaders in the hospital context. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2019;27:e3178. doi: 10.1590/1518-8345.2833.3178

Recebido: 15.05.2020

Aceito: 04.07.2020

Editor Associado:

Pedro Fredemir Palha

**Copyright © 2020 Revista Latino-Americana de Enfermagem**


Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Autor correspondente:

Isabel Amélia Costa Mendes

E-mail: iamendes@usp.br

 <https://orcid.org/0000-0002-0704-4319>